

12/04/2019



20

Acesse: www.apeoesp.org.br
Imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

COMPLEMENTO AO BOLETIM CRRR/ABRIL

I. Lutar contra privatizações também é defender a educação

O primeiro projeto enviado pelo governador João Doria para a Assembleia Legislativa (PLC 1/2019) mostra claramente o caráter privatista deste governo, que dá continuidade à política de 24 anos do PSDB no estado de São Paulo.

O projeto autoriza o governo do Estado a privatizar, fundir ou extinguir seis empresas estratégicas e que são superavitárias. São elas:

DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S/A

EMPLASA – Empresa Metropolitana de Planejamento

CPOS - Companhia Paulista de Obras e Serviços

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

CODASP - Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo

PRODESP - Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo

CIS é a privatização da educação

Amanhã essa onda privatista cairá sobre nós. Lembra-se do Contrato de Impacto Social (CIS)? Nossa mobilização conseguiu impedir a continuidade desse projeto no governo Alckmin e Márcio França. Porém, ele não foi extinto.

É preciso que a nossa categoria participe da luta para que o PLC 1/2019 seja derrotado na Assembleia Legislativa e para que qualquer outro projeto privatizante também seja derrotado.

Devemos lembrar que o CIS pretendia iniciar o processo de privatização das escolas estaduais, entregando, numa primeira etapa, a gestão de 61 unidades para grupos privados, totalizando uma transferência de R\$ 18 milhões para esses grupos. O edital era completamente nebuloso, sem especificar claramente as atribuições desses grupos, a não ser que desenvolveriam projetos de combate à evasão e à repetência, tarefas que já são inerentes às escolas.

Em vez do caminho da privatização, o que a rede estadual de ensino precisa é que o Estado aplique o Plano Estadual de Educação, que em suas 21 Metas e 258 Estratégias define medidas não apenas para o combate à evasão e à repetência, mas para todos os problemas e deficiências da educação estadual.

Ao mesmo tempo, devemos continuar atentos para quaisquer sinais de retomada do CIS ou projeto semelhante. Caso algum projeto desse tipo seja anunciado ou iniciado, nos mobilizaremos imediatamente, convocando também a comunidade, os movimentos, os estudantes e a sociedade civil organizada.

Sabemos que as privatizações, além de transformarem serviços públicos em mercadorias e comprometerem sua qualidade, também causam desemprego e retirada de direitos dos trabalhadores.

II. Ação do quinquênio

Professores não sócios poderão ser beneficiados

Conforme amplamente divulgado em nossos meios de comunicação, a APEOESP obteve decisão favorável em ação coletiva para que todos os integrantes da categoria, associados em 11/08/2005 (data da distribuição da ação), sejam beneficiados com recálculo de seus quinquênios (veja Boletim Informa Urgente 18 e 19 no site da APEOESP). Não cabe mais recurso nesta ação. A sentença está em fase de execução.

Todos aqueles que são sócios(as) desde agosto de 2005, tanto os da ativa quanto os aposentados, fazem jus aos benefícios da ação.

Aqueles que eram sócios(as) em 11/08/2005 mas se desfilaram após essa data também poderão ser incluídos(as) como beneficiários(as). Para tanto, o professor e a professora deverão procurar a Subsele mais próxima, efetuar o pagamento de taxa no valor de R\$ 50,00, preencher os dados necessários na ficha de filiação e providenciar os documentos conforme orientação das subseles.

As subseles deverão urgentemente repassar os valores e dados recebidos para a Sede Central para os encaminhamentos necessários à inclusão dos professores e das professoras nos procedimentos de execução da ação. A inclusão do(a) novo(a) associado(a) só será efetuada após a comprovação deste repasse.

Associados inadimplentes

Os associados que se encontram inadimplentes também poderão ser incluídos na execução da ação após resolverem as pendências financeiras.

Em caráter excepcional, a Diretoria Executiva da APEOESP deliberou que, aqueles com débito superior ou igual a 4 mensalidades deverão acertar três meses para a inclusão nos benefícios da ação.

A Sede Central está elaborando uma nova publicação com o passo a passo dos procedimentos a serem tomados pelos(as) professores(as) beneficiados(as) que será divulgada em breve.

III. Dispensa de ponto para as reuniões de RE/RA

Em contato com a Secretaria da Educação, a APEOESP foi informada de que será publicada no Diário Oficial do Estado a dispensa de ponto para as reuniões de Representantes que se realizarão no dia 16 de abril.

IV. Reposição de aulas

A APEOESP solicitou que seja emitido um novo comunicado sobre a reposição de aulas relativa à paralisação do dia 22 de março para deixar claro que o(a) professor(a) não precisará fazer essa reposição como eventual e sim na sua própria condição funcional. O Sindicato solicitou também que o comunicado esclareça que a reposição poderá ser feita aos sábados. A SEE concordou com a solicitação e será emitido comunicado com esse teor.

Reajuste salarial imediato de 14,54%

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO

Assembleia Estadual

26
Dia **SEXTA**
ABRIL
COM PARALISAÇÃO

PRINCIPAIS EIXOS:

- ▶ **Contra a reforma da Previdência de Bolsonaro.**
- ▶ **Reajuste salarial imediato de 14,54% rumo ao cumprimento da Meta 17 do Plano Estadual de Educação – o Governo Doria tem que pagar os 10,15% que conquistamos na Justiça.**
- ▶ **Pela garantia de condições de trabalho.**
- ▶ **Contra o fechamento de escolas e classes, pela reabertura de classes fechadas, contra a superlotação.**
- ▶ **Número máximo de 25 estudantes por classe.**
- ▶ **Concursos públicos classificatórios.**

NO VÃO LIVRE DO MASP 14h

LIVROS SIM! ARMAS NÃO!

APEOESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
www.apeesp.org.br